
Prevalência De *Helicobacter Pylori* Salivar E Associação Com Fatores Sócio-Econômicos

Tabile, P.M.; Krumel, C.F.; Bassani, D.C.H.; Chaves, J.; Renner, J.D.P.;
Corbelini, V.A.;

Apresentador: *Patrícia Micheli Tabile*

Resumo

Introdução: Sabe-se que a prevalência de infecção pelo *Helicobacter pylori* (*H. pylori*) é maior em países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, inferindo uma transmissão fecal-oral, estando associada a fatores socioeconômicos e falta de saneamento básico. O objetivo do estudo é avaliar a associação da prevalência de *H. pylori* na saliva, a partir da análise por testes microbiológicos, com os fatores socioeconômicos. Método: Estudo transversal, de abordagem quantitativa, através da análise da detecção de *Helicobacter pylori* salivar por métodos microbiológicos (coloração de Gram e Giemsa, cultivo) e moleculares (PCR). A amostra foi selecionada de agosto a dezembro de 2013, no município de Santa Cruz do Sul, no bairro Bom Jesus e entre os funcionários da Universidade. A amostra totalizou 104 pacientes de ambos os sexos, sem restrição de idade. Na coleta, aplicou-se um questionário sobre idade, local de moradia, nível socioeconômico (critério ABEP) e saneamento básico. Os dados obtidos foram analisados no SPSS 19.0. Resultados: No total, 104 pacientes entraram no estudo. Destes, 42,3% eram homens e 51% solteiros. A idade média foi 33,9 anos. Todos os domicílios possuem água encanada e apenas 89,4% possuem esgoto. A média de pontos no critério ABEP foi 22,67 – a maioria

dos indivíduos era da classe B e C (40,4% e 42,3%, respectivamente). Onze indivíduos eram da classe D (10,6%). Do total, 36 (34,6%) apresentavam o exame da saliva pela coloração Gram e Giemsa positivos para *H. pylori*, 13 apresentaram cultura positiva. No estudo, os funcionários da universidade tiveram uma prevalência maior de *H. pylori* em relação aos moradores do Bairro Bom Jesus (53,1% e 26,4%, respectivamente, $p = 0,008$). Entretanto, os mesmos apresentam um nível socioeconômico maior, sendo que 75% estão na classe A e B, contra 34,7% dos moradores do bairro. **Conclusões:** Assim observava-se que apenas o sexo masculino e estar casado parecem ser fatores protetores para a presença de *H. pylori* salivar. O estudo não permite explicar porque os funcionários da universidade tem uma maior prevalência da bactéria em relação aos moradores do bairro. Logo, para elucidação destas questões, é necessário aumentar o tamanho da amostra, investigar os hábitos higienodietéticos da nossa população e comparar esse método diagnóstico com outros.

Referência:

Tabile, P.M.; Krumel, C.F.; Bassani, D.C.H.; Chaves, J.; Renner, J.D.P.; Corbelini, V.A.;. Prevalência De *Helicobacter Pylori* Salivar E Associação Com Fatores Sócio-Econômicos. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5]** São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.66
DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-063